

PORTO DE ARATU

ORIGEM

Em 11 de abril de 1966, foi criado o Centro Industrial de Aratu e, em 17 de dezembro de 1968, o governo federal autorizou à Usina Siderúrgica da Bahia S.A. (Usiba) a construção de um terminal de uso privativo na Ponta da Sapoca, na Baía de Todos os Santos. Decorridos cerca de três anos, foi aprovado, em 1º de outubro de 1971, pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis do Ministério dos Transportes, o projeto de implantação do porto de Aratu e foram iniciadas, na mesma data, as obras a cargo do governo estadual. A inauguração das primeiras instalações de acostagem e depósitos ocorreu em 26 de fevereiro de 1975, com a atracação do navio Guanabara. Atualmente o porto está vinculado à Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba).



ADMINISTRAÇÃO

O porto é administrado pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

LOCALIZAÇÃO

Está localizado na Baía de Todos os Santos, próximo à entrada do canal de Cotegipe, em frente à costa leste da Ilha da Maré.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Formada pelos estados da Bahia, de Sergipe e de Alagoas, pelo oeste de Pernambuco e pelo leste de Minas Gerais.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

Conforme a Portaria-MT nº 1.032, de 20/12/93 (D.O.U. de 22/12/93), a área do porto organizado de Aratu, no estado da Bahia, é constituída:

- a) pelas instalações portuárias terrestres delimitadas pela poligonal definida pelos vértices de coordenadas geográficas a seguir indicadas. Ponto A: latitude 12°45'30"S, longitude 38°30'10"W; Ponto B: latitude 12°45'30"S, longitude 38°29'15"W; Ponto C: latitude 12°47'30"S, longitude 38°29'15"W; e Ponto D: latitude 12°47'30"S, longitude 38°30'10"W, abrangendo todos os cais, docas, pontes e pieres de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e ainda os terrenos ao longo dessas áreas e em suas adjacências pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de Aratu ou sob sua guarda e responsabilidade;
- b) pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo as áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item "a" acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do poder público.

ACESSOS

- RODOVIÁRIO – Pela rodovia federal BR-324, que encontra as BR-101, BR-110 e BR-116.
- FERROVIÁRIO – Pela Ferrovia Centro Atlântica S/A, malha Centro-Leste.

- **MARÍTIMO** – A barra se localiza na Baía de Todos os Santos, apresentando a largura de 9km, com profundidade mínima de 30m. O canal de acesso possui extensão aproximada de 3,7km, largura de 180m e profundidade de 18m.

INSTALAÇÕES

○ Terminal de Granéis Sólidos (TGS) é composto de 2 piers: pier I possui 02 berços, sendo um destinado à exportação (magnesita e uréia) com 153 metros de extensão, e o outro para importação (concentrado de cobre, alumina, carvão, enxofre, fertilizantes, manganês e rocha fosfática) com 202 metros de extensão; o pier II, com um único berço de 210 metros de comprimento, atende, de forma complementar, ao pier I nas importações dos granéis sólidos.

○ TGS conta no pier I com sistemas de embarque e desembarque de granéis sólidos constituído de 01 descarregador de navios com 970t/h de capacidade, e 02 carregadores de navios 1200t/h e 700t/h de capacidade. Esses equipamentos estão ligados às respectivas áreas de estocagem através de sistemas de correias transportadoras. No pier II há um guindaste tipo canguru de 16t operando com grabs.

○ terminal de Granéis Líquidos (TGL) é constituído de um pier com atracação em ambos os lados (02 berços), através dos quais é feita a movimentação, mediante bombeamento de/para navios, dos seguintes produtos líquidos: soda cáustica, dicloretano, MEG, estireno, MTBE, benzeno, etc.

○ Terminal de Produtos Gasosos (TPG) é composto de um pier com apenas um berço, onde atualmente é realizado o bombeamento dos seguintes produtos: amônia, butadieno, propeno, etc. Este pier para atendimento a navios de grande porte visa atender a movimentação de matérias primas (nafta) para a Copene.

Em termos de armazenagem, o Porto de Aratu dispõe de um pátio para granéis sólidos com 475.000t de capacidade estática, além das instalações particulares (silos da Alcan e Cimex e armazéns da Petrobrás/Fafen, Caraíba Metais e Magnesita). Os granéis líquidos e os produtos gasosos são armazenados em tanques da Tequimar, Brasterminais, Tegal e Petrobrás/Fafen.

Os terminais privativos da Cimento Aratu e da Usiba dispõem, cada um, de um silo vertical com, respectivamente, 25.000t e 50.000t de capacidade estática.

FACILIDADES

Toda a movimentação de carga dentro da área do porto organizado é realizada por 13 Operadores Portuários privados.

Os granéis líquidos e gasosos são movimentados exclusivamente pelos operadores Tequimar e Brasterminais.

O porto opera em regime de 24h, em 4 períodos: de 7h as 13h; 13h as 19h; de 19h as 01 e 01h as 7h.

COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA (CODEBA)
PORTO DE ARATU

Via Matoim, s/n – ZIP CIA - Baía de Aratu

CEP: 43800-000 – Candeias (BA)

Tel.: (71) 802-3135

Telefax: (71) 802-3116

http://www.codeba.com.br/porto_aratu.php

porart@codeba.com.br